

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**AVANÇOS E DESAFIOS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE BUCAL PARA A
POPULAÇÃO NEGRA**

Juliano Albuquerque Melo Da Silva (juliano.melo@upe.br)

Raissa Micaely Santos Silva (raissa.mssilva@upe.br)

Myrella Alves De Lima (myrella.alves@upe.br)

Lays Vitória Cândido Da Silva (lays.vcandido@upe.br)

Maria Luciani Loureiro Burichel (luciani.burichel@upe.br)

Nayane Vitória Rodrigues Da Silva (nayane.silva@upe.br)

Amanda Vitória Ramos Da Silva (amanda.ramossilva@upe.br)

Maria Luiza Chaves Almeida (luiza.chaves@upe.br)

Luana Regina De Souza Montenegro (luana.montenegro@upe.br)

Introdução: Sobre a iniquidade racial em saúde bucal, refere-se às disparidades no acesso, uso e resultados dos serviços odontológicos entre diferentes grupos raciais. A relação entre iniquidades raciais e condições de saúde bucal pode ser explicada pelos determinantes sociais da saúde e os indicadores de saúde

bucal. Estudos apontam maior prevalência de cáries, doenças periodontais e edentulismo entre pessoas negras. Diante desse cenário de desigualdade, foi criada em 2008 a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), apesar dos avanços promovidos na saúde geral da população negra, ainda persiste uma lacuna no que diz respeito à saúde bucal. A Política Nacional de Saúde Bucal PNSB não contempla ações específicas voltadas para a população negra, o que reforça a necessidade de discutir acessibilidade, determinantes sociais e saúde bucal como forma de conduzir estratégias que promovam qualidade de vida, integralidade e equidade para todas as raças. Objetivo: Analisar e discutir as políticas de saúde bucal voltadas para a população negra, seus avanços e desafios, bem como evidenciar o racismo estrutural e as iniquidades nas condições de saúde bucal entre as raças. Método: Foi realizada uma revisão de literatura integrativa a partir de estudos nas bases de dados PubMed, SciELO, BVS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “saúde bucal”, “população negra” e “iniquidade racial”. Resultados: Foram analisados 7 estudos que destacaram as iniquidades nas condições de saúde bucal da população negra e discutiram as políticas públicas de saúde, com ênfase na evolução das estratégias implementadas. Conclusão: A partir da implementação da PNSIPN, a cor/raça passou a ser oficialmente reconhecida como um determinante social que influencia as condições de saúde da população. No entanto, ainda existem inúmeros desafios para a efetiva redução das iniquidades em saúde bucal da população negra.

Palavras-chave: saúde bucal; população negra; iniquidades raciais.